

692 - PLANTÃO PSICOLÓGICO: APRESENTAÇÃO DO SERVIÇO

PRESTADO - Beatriz Zanichelli Sonogo (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Carmen Maria Bueno Neme (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Andréa Carolina Benites (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Juliana Lopes da Silva (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Camila Soares Mayor Fabre (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Alexandre da Silva Morales (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Cintia Paula Raveco Jerez (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Clarice Barreto Florentino (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Elisa Rachel Pisani Altafim (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Renata Ajub Tirelli (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - cmneme@gmail.com

Introdução: Plantão Psicológico é um serviço de atendimento clínico que privilegia a demanda emocional imediata do cliente (CURY, 1999). Mahfoud (1999) esclarece que o Conselho Federal de Psicologia classificou o Plantão Psicológico como técnica alternativa emergente e inovadora. Partindo do princípio de que uma instituição está bem quando os integrantes também estão, surgiu na universidade o serviço de atendimento para a comunidade interna contar com um espaço de acolhimento e atenção para demandas psicológicas, recebendo auxílio para lidar com elas no momento da crise. O Plantão Psicológico foi criado no Centro de Psicologia Aplicada da UNESP de Bauru como Projeto de Extensão em 2007, dada demanda interna para atendimentos psicológicos que nem sempre significavam necessidade de psicoterapia. **Objetivos:** Prevenir o agravamento da problemática apresentada e auxiliar na resolatividade dos casos, oferecendo atendimentos psicológicos a alunos, servidores, docentes e dependentes, em situações de crise, ajudando-os a lidar com as situações apresentadas. **Métodos:** O Plantão Psicológico na universidade pública tem como alvo seus integrantes. Foi registrado na pró-reitoria de extensão e foi divulgado à comunidade interna via cartazes, emails e folders. Os plantonistas são alunos da Psicologia preparados para atender com leituras, discussões e treinamentos conduzidos pela coordenadora do projeto. Para Pereira (1999), o atendimento em plantão traz agilidade e possibilita uma forma específica de atendimento, em que prevalece o não planejado. Há horários disponíveis de plantões durante toda a semana. São oferecidos de um a três atendimentos, na perspectiva fenomenológica aberta a outras contribuições, além do follow-up e avaliação após um a dois meses da última sessão. Enfoca-se o paciente em vez do problema, pois o acolhimento do Plantão atua mais na dinâmica do momento vivido do que na causa-efeito (Mahfoud, 1999). Paciente e terapeuta, juntos, buscam a compreensão das vivências atuais dos atendidos. **Resultados:** Em cinco semestres, foram atendidas 110 pessoas e realizadas 269 sessões. As intervenções foram focais e limitadas às demandas imediatas, conforme objetivos do serviço. As entrevistas de follow-up revelaram melhoras dos pacientes e mudanças após o atendimento, indicando a efetividade do serviço, que se configurou como ajuda psicológica e não como porta de entrada para psicoterapia, aumentando filas de espera. A escuta dos plantonistas possibilitou que os pacientes se situassem na crise, identificando a urgência, clarificando o necessário, prevenindo o agravamento e cronificação de conflitos. Com base nos resultados do serviço descrito, entende-se o mesmo como serviço de cuidado e promoção de saúde.